

A Genética da Pioneer

Cultivar Notícias

Artigo - Perfil sócioeconômico e tecnológico do pequeno rizicultor no Vale do Javaés/TO

02/10/2008 12:23:10

A Embrapa Arroz e Feijão conduziu um trabalho com o objetivo de caracterizar o perfil socioeconômico e tecnológico dos produtores de assentamentos do município de Formoso do Araguaia (TO), levando em consideração, principalmente, a cultura do arroz, cujo cultivo é adequado as condições daquelas localidades e pelo grão ser o principal produto agrícola do Estado.

O trabalho, realizado com o apoio de técnicos da Prefeitura Municipal de Formoso do Araguaia e da Empresa de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins), consistiu em entrevistas com os agricultores, orientadas por um questionário que permitia a coleta de dados relacionados a propriedade, a identificação do produtor, ao sistema de produção e a fatores de ordem social, tais como saúde, consumo de energia, condições habitacionais e de higiene e acesso a crédito, dentre outros. Foram feitas 97 entrevistas, abrangendo três assentamentos. Alguns dos resultados apurados serão apresentados na seqüência.

Ficou evidente que o tipo de estabelecimento dos entrevistados é essencialmente familiar. O tempo médio dos produtores com experiência agropecuária é de seis anos. O número médio de pessoas por família é de três pessoas. O percentual de mulheres é 46%. A idade média da população é de 32 anos e a dos proprietários, de 46 anos.

As mulheres são proprietárias de 11% dos imóveis e 82% delas residem na propriedade. Considerando todas as mulheres, 78% residem no meio rural. Sessenta e nove por cento do tempo de trabalho feminino é dedicado à propriedade agrícola. Quanto à escolaridade, as mulheres têm mais instrução que os homens.

Oitenta e oito por cento dos proprietários são do sexo masculino e residem na propriedade. Considerando todos os homens desses locais, 82% deles residem no meio rural. Os homens empregam 93% de seu tempo de trabalho na própria propriedade

O tamanho médio das propriedades é de 37 ha; 22% da terra é usada com pastagens naturais, 13% com culturas temporárias, 11% com pastagens cultivadas, 9% com culturas permanentes e apenas 8% com mata (reservas).

Quando necessitam de assistência técnica os agricultores assentados optam, primeiramente, pelos profissionais do Estado ou do município. Depois pela assistência particular e pelas firmas agropecuárias. No entanto, esse contato é pequeno. Para produzir, 71% dos produtores recorrem a financiamento/empréstimo. O associativismo é expressivo junto a maioria dos produtores rurais.

A tabulação das respostas dos questionários apontou ainda que o aumento dos custos de produção registrado nos últimos anos, decorrente da elevação do preço dos insumos agrícolas, levou muitos pequenos produtores a reduzir a área cultivada, principalmente, aqueles menos preparados para enfrentar a competição imposta pelas leis de mercado.

Muitos produtores que ainda permanecem na atividade, especialmente os pequenos, reduziram o uso de insumos no manejo, mesmo sabendo que isso refletiria negativamente na produtividade.

Outro aspecto constatado é que vários fatores bióticos contribuem para elevar o custo de produção, sendo os insetos-praga e as doenças os principais. Os insetos-praga mais importantes são os percevejos que se alimentam dos grãos de arroz, reduzindo a produtividade e a qualidade e, conseqüentemente, a aceitação do produto pela indústria.

A importância desse trabalho de caracterização do produtor e de sua propriedade é a prospecção de demandas, a fim de contribuir para o estabelecimento de diretrizes, voltadas à transferência e adoção de tecnologias e para a elaboração de novos projetos de pesquisa e de desenvolvimento regional, contribuindo para o fortalecimento dos pequenos agricultores. Essa etapa subsequente já começou a ser alinhavada pela Embrapa Arroz e Feijão e estará presente nos próximos projetos do centro de pesquisa.

Dino M. Soares



Cadastre-se e receba por e-mail as últimas notícias!

seu e-mail:

seus interesses:

- Pecuária
 Agrícola

cadastrar



Ms. Extensão Rural, dino@cnpaf.embrapa.br

José Alexandre F. Barrigossi

PhD. Entomologia, alex@cnpaf.embrapa.br

Michael Thung

PhD. Fitotecnia, thung@cnpaf.embrapa.br

Carlos M. Santiago

Bs. Administração, carlosm@cnpaf.embrapa.br

Francismar R. Gama

Bs, Agronomia, formoso@ruraltins.to.gov.br

Evaldo C. Martins

Bs. Agronomia, evaldocostamartins@yahoo.com.br

* Projeto Estratégias para reduzir o impacto ambiental do controle de pragas em arroz irrigado no Vale do Javaés, financiado com recursos do Tesouro Nacional.

Outras notícias:

- [BASF lança fórmula exclusiva para o cultivo de feijão](#)
- [Câmara Setorial propõe leilões quinzenais de arroz](#)
- [Milho: Dow AgroSciences adquire unidade da Coodetec](#)
- [Etanol em debate na ESPM](#)
- [Valores de insumos de café são atualizados pela Conab](#)

► [Veja mais notícias](#)